

GAZ, 4 Abril 81

Eliseu Resende vai explicar terceira ponte

Brasília (Do correspondente) — O ministro dos Transportes, Eliseu Resende, visitará o Espírito Santo até o início de maio, quando, em Vitória, fará esclarecimentos sobre a realidade da terceira ponte, citando os recursos que foram e ainda serão liberados e, ainda, sobre a reformulação do projeto para a conclusão da obra.

Foi o que informou ontem o deputado federal Theodorico de Assis Ferraço, acrescentando que o ministro ressaltou terem os recursos já liberados — Cr\$ 498 milhões — sido os possíveis dentro do orçamento do ministro dos Transportes para este ano.

VISITA

O deputado foi ao ministro Eliseu Resende para convidá-lo, em nome do governador Eurico Rezende, a visitar ao Espírito Santo e para agradecer pela liberação dos recursos necessários para o pagamento das dívidas com a terceira ponte e para reativação da obra. Ferraço fez, ainda, pedidos a ela levados por lideranças políticas de Baixo Guandu.

Quanto à possibilidade de um "pool" de empresas paulistas financiar a execução do projeto, segundo foi noticiado, Ferraço disse que informação à imprensa foi prestada pelo secretário da Indústria e do Comércio, Ademar Musso Leal. "O secretário se esqueceu de que a obra não pertence mais ao governo estadual, mas ao governo federal. Esse equívoco se justifica" — disse — "Porque o sr. Ademar é secretário da Indústria e do Comércio. Mas, se ele tiver alguma proposta concreta, que venha fazer diretamente ao governo federal".

Prosseguindo, disse o deputado Theodorico Ferraço: "Mesmo se a obra fosse do Estado, a proposta do sr. Ademar Musso Leal seria inaceitável, porque o governo do Espírito Santo não tem suporte para financiamento da ordem de 26 milhões de dólares. Na verdade, o Estado não tem capacidade de endividamento sequer de um dólar. Mas, eu louvo a atitude do sr. Ademar em procurar ajudar o governo a resolver seus problemas".

Finalizando, disse o deputado Theodorico Ferraço: "Devo salientar que recursos externos, que seriam da ordem de 84 milhões de dólares, para a conclusão da terceira ponte, não é tão difícil de se conseguir. São inúmeras as agências financeiras internacionais que se colocaram a nossa disposição. Porém, o ministro Delfim Netto está vetando empréstimos internacionais, porque não quer abrir mais buraco, porque o lastro de endividamento está muito escasso na área federal".